



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Experiência De Treinamento De Residentes Da área Medica E Multiprofissional Em Reanimação Neonatal Numa Maternidade De Referência No Pará.

Autores: VILMA FRANCISCA HUTIM GONDIM DE SOUZA (FSCMPA); MARCIA DE FATIMA MACIEL ROJAS (FSCMPA); KATIA CRISTINA ALMEIDA PINHO (FSCMPA); REJANE CAVALCANTE (UEPA); ALEXANDRA MASCARENHAS CORDOVIL (FSCMPA); MARISETH CARVALHO DE ANDRADE (FSCMPA)

Resumo: Introdução: O Pará apresentou a quarta maior taxa de mortalidade neonatal precoce do Brasil em 2011, 11.3/1000 nascidos vivos, DATASUS, 2013. Treinar os profissionais de Saúde em reanimação neonatal pode contribuir para diminuição dessa elevada mortalidade. Objetivo: Avaliar o conhecimento sobre reanimação neonatal dos residentes da área medica e da área multiprofissional, antes e após o curso de reanimação neonatal. Método: Estudo transversal quantitativo realizado no período de março a dezembro de 2013. Foram aplicados questionários: Pré e pós testes (50 questões para médicos e 36 para outros profissionais), padronizados pelo Programa de Reanimação Neonatal (PRN) da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) aos residentes da área médica(30) e da área multiprofissional (11) da maternidade de referência no Estado, antes e após o curso de reanimação neonatal (PRN-SBP). Os participantes foram distribuídos em 3 grupos: médicos pediatras, médicos não pediatras e outros profissionais. Os dados foram analisados no BioEstat 5.0 e considerou-se $p < 0,05$. Utilizou-se os testes T Student e Análise de Variância(ANOVA). Resultados: Na amostra de 23 médicos pediatras a média aritmética de acerto no pré-teste foi de 42 e no pós teste foi de 48 ($p < 0,001$). Para o grupo dos sete médicos não pediatras a média aritmética de acertos no pré e pós testes foram respectivamente de 38 e 47 ($p < 0,001$). Nos 11 participantes da área multiprofissional a média aritmética de acerto no pré-teste foi de 32 e no pós-teste de 35 ($p < 0,001$). O conhecimento no pré-teste entre médicos pediatras foi superior ($p = 0,0036$) ao dos não pediatras e no pós teste não observou-se diferença. Houve diferença de conhecimento no pré e pós-testes dos médicos pediatras e não pediatras em relação aos outros profissionais ($p < 0,001$). Conclusão: Observou-se acréscimo significativo de conhecimento em todos os grupos participantes do treinamento. Considerações finais: O curso de reanimação neonatal PRN SBP se aplica à diferentes categorias profissionais e deve-se estimular a participação de profissionais de outras áreas, em especial em regiões com carência de pediatras.